



Luís Campos Ganhar a vida a fazer recados

Por Joana Moura

Criança curiosa, que desmanchava os brinquedos para perceber como eram feitos, Luís Campos tinha como passatempo inventar histórias de terror para deixar as primas a chorar. Aborrecia-se facilmente - característica que ainda hoje o define - e, por isso, depois de terminar o curso de Ciências da Comunicação, só conseguiu arranjar trabalhos como 'freelancer'.

Começou por ajudar os amigos e familiares, fazendo alguns "recados": levar o carro à inspeção, levantar uma encomenda nos correios ou receber um electrodoméstico.

Foi assim que nasceu a ideia da "Moço de recados", a empresa que é hoje é o seu negócio. Concluiu a licenciatura em Ciências da Educação, vertente de marketing e publicidade, chegou a tirar um curso de Design gráfico, estagiou e trabalhou em diversas empresas. Até esteve num 'call center' e numa loja de roupa. Estar parado nunca foi opção.

Até que, em Novembro de 2011 ficou desempregado e viu-se obrigado a "inventar e criar um posto de trabalho", diz. Um ano depois abria a empresa que pretende ser "um facilitador de vida". Na prática, a Moço de Recados, que se confunde com o moço de recados - Luís Campos - é uma espécie de assistente pessoal, fazendo recados às pessoas que não têm disponibilidade para os fazer. E isso pode ser fazer compras de supermercado, ir à farmácia, tratar das plantas, receber encomendas, passear os animais domésticos e ali-

mentá-los ou até levá-los ao veterinário. Mas também, coisas burocráticas que ninguém gosta de fazer, como tratar de assuntos da Segurança Social ou Finanças, levantar exames médicos, levar o carro à inspeção. Ou até mesmo, só lavar o carro.

Para o empreendedor este é o emprego perfeito. "Nunca é monótono, todos os dias são diferentes", diz. Esta semana, num só dia, foi buscar um exame médico e entregá-lo a uma clinica, fez uma entrega de brigadeiros a um cliente fabricante dos bolos e comprou um livro de reclamações para enviar para Vila Nova de Milfontes.

Também comprou um presente para o pai de uma cliente que vive fora do país. levou um iphone à loja para ser arranjado, e ainda foi passear um cão, cuja dona teve de se ausentar por questões profissionais. Monotonia é, de facto, coisa que não atinge este moço de recados, que já é conhecido na cidade de Lisboa - perimetro em que a empresa actua - pela sua mota amarela.

Nos tempos livres, gosta de passear, ir ao cinema, andar de skate, bicicleta e ir a concertos - o que actualmente já faz com o irmão mais novo. Luís tem 33 anos, sempre viveu em Lisboa e adora praia, seja em que altura do ano for.

Tentou tocar violão, mas não tinha aptidão e queria fazer surf, mas os pais ofereceram-lhe uma prancha de 'body bord'. Aos dez anos, conseguiu que a mãe deixasse de fumar, comprometendo-se a deixar de chuchar no dedo, se ela o fizesse.